

UEM estuda dinâmica social em Cabo Delgado

No âmbito da campanha de solidariedade às vítimas de terrorismo em Cabo Delgado, a Universidade Eduardo Mondlane está a levar a cabo a elaboração de um programa de pesquisa que permita melhor conhecimento sobre toda a região norte do País. Intitulado “Dinâmicas de Transformação Social em Contexto de Eventos Extremos: Conflitualidades, Mobilidade e Acesso a Serviços - Cabo Delgado, Nampula e Niassa”, a iniciativa busca promover análises e reflexões mais holísticas e abrangentes que não se restrinjam à questão do terrorismo, mas enquadrem diversas outras dimensões e desafios de transformação socioeconómica, demográfica, política e cultural do norte do país. A coordenação do programa está a cargo do Centro de Estudos Africanos (CEA) e Faculdade de Letras e Ciências Sociais. Segundo o Director do CEA, Prof. Doutor Carlos Arnaldo, o programa de pesquisa visa essencialmente ajudar na compreensão do fenómeno e orientar os decisores na formulação de políticas baseadas em evidências científicas. O projecto possui sete linhas temáticas de orientação, designadamente: Historicidade, identidades e conflitualidades; Indústria extrativa e desenvolvimento local; Terra, territorialidades e governação; Dinâmicas populacionais, mobilidade e reassentamentos; Acesso a serviços sociais e oportunidades económicas; Governação, Cidadania e Participação; e Cultura de paz e Reconciliação. “Estes são os temas apresentados, mas estamos abertos para receber mais propostas. Foi feita uma chamada ao nível das unidades orgânicas da UEM para a submissão de propostas, de forma a permitir que tenhamos um projecto de pesquisa mais abrangente”, explicou o Prof. Carlos Arnaldo. “A nossa esperança é que, no fim, este programa irá contribuir para prevenir que o que acontece em Cabo Delgado alastre-se para outros pontos do país”, acrescentou.



Medis Farmacêutica oferece batatas a estudantes de Medicina

A Medis Farmacêutica ofereceu, semana passada, 108 batatas aos estudantes do primeiro ano da Faculdade de Medicina. O equipamento, com logotipos das duas instituições, é destinado à identificação dos estudantes no recinto da Faculdade e em estágios. Durante a cerimónia, a Vice-Reitora Académica da UEM, Profª Doutora Amália Uamusse, afirmou que o apoio vai contribuir para aliviar o encargo na obtenção deste equipamento de protecção individual dos estudantes. “Nestas circunstâncias de COVID-19, este apoio em batatas é extremamente importante, não apenas como uniforme, mas também como equipamento de protecção. Assim, exortamos aos estudantes que sejam o exemplo de asseio que caracteriza a classe médica”, disse. A Vice-Reitora também felicitou aos estudantes do primeiro ano de Medicina por terem conseguido ingressar num dos cursos mais concorridos da UEM. Apelou à responsabilidade de todos na observância rigorosa das medidas de segurança contra a COVID-19. “Este é um momento de estarmos unidos no combate a esta doença, cujo impacto na nossa sociedade já é muito visível”. Por sua vez, o Gestor da marca Medis Farmacêutica, Dr. Miguel de Sousa, destacou o espírito de resiliência como ferramenta para enfrentar os desafios da profissão médica mediante

o cenário actual. Em representação dos estudantes, André Objane, agradeceu o gesto e prometeu cumprir com todas as recomendações.

CDA abre inscrições para cursos de formação de docentes

O Centro de Desenvolvimento Académico da Faculdade de Educação da UEM está com inscrições abertas para os cursos de formação contínua de docentes. Os cursos estão alinhados com a missão do Centro, que consiste na capacitação de docentes em matérias de metodologias de ensino bem como dar apoio académico aos estudantes. Os cursos oferecidos neste segundo semestre são Práticas Pedagógicas Sensíveis ao Género e Diversidade, Supervisão de Estudantes, Pedagogia do Ensino Superior, Métodos Participativos de Ensino e Aprendizagem, TIC no

Ensino e Aprendizagem, Ética e Deontologia Profissional. Os cursos iniciam em Agosto e vão até Dezembro e decorrem das 13 às 16 horas através da plataforma Moodle/VULA. As inscrições podem ser feitas pelo email: cda@uem.mz.

Docentes da ESNEC formados em ensino híbrido

A Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC) formou, esta semana, em regime presencial, 39 docentes em ensino híbrido, no âmbito de um projecto financiado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através do Fundo do Desenvolvimento Institucional (FDI). Na ocasião, a directora do Centro de Ensino a Distância da UEM, Profª Doutora Nilsa Pondja Cherinda, afirmou que a formação surge em resposta à conjuntura desencadeada pela crise sanitária mundial, imposta pela COVID-19, que vem afectando e reestruturando o modo da docência no mundo. Por sua vez, o director da ESNEC, Mestre Samuel Siteo, destacou a importância dos docentes se apropriarem das competências no ensino híbrido e disse que o projecto marca a migração definitiva para o regime híbrido e que se insere nas iniciativas da UEM de massificar o uso do VULA. No âmbito do projecto, os docentes formados irão receber tablets com vista facilitar o desenvolvimento das suas actividades.